

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMÁNARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

TABACOS

A DENUNCIA

O *Diario do Governo* publicou, quinta-feira, a portaria, determinando que se dê por finda a concessão do exclusivo do fabrico, feita á Companhia dos Tabacos pela lei de 23 de março de 1891, a partir do dia em que termina o primeiro periodo de desesseis annos. E' concebida nos termos seguintes:

Convindo usar, no interesse do Estado, da faculdade reservada ao Governo no artigo 6.º das bases a que se refere o contracto de 26 de fevereiro de 1891, approvadas por carta de lei de 23 de março do mesmo anno, pela qual foi concedido á Companhia dos Tabacos de Portugal o exclusivo do fabrico dos tabacos no continente do reino: ha por bem Sua Magestade El-Rei determinar que se dê por finda a concessão d'aquelle exclusiva, desde o dia em que acabe o primeiro periodo de desesseis annos mencionado no citado artigo, notificando-se esta decisão á referida companhia para todos os effeitos legais.

Paço, em 22 de Fevereiro de 1905.—Manoel Affonso de Espregueira.

Vae o governo cumprindo, honradamente e sem desfalecimentos, tudo que dissera a respeito da questão dos tabacos. Está feita, officialmente, a denuncia do contracto de 1891, dentro do prazo legal, que só terminava no dia primeiro de maio do anno corrente. O governo, unico juiz da oportunidade para o momento da denuncia, fez-a, quando entendeu e julgou necessario aos interesses do Estado, sem se acobardar com as intimações, que primeiro surgiram e que, pouco a pouco, se foram transformando na mais extraordinaria campanha de improperios e insultos, que contra um homem publico se tem feito. A attitudão, severamente imparcial, do sr. presidente do conselho, respondeu em parte da imprensa — felizmente limitadissima — um acervo de injurias e diffamações, que levantaram sentido protesto, até entre os mais phlegmaticos e indifferentes. Nem o sr. presidente do conselho nem os seus collegas no ministerio se tinham desviado um ápice do caminho traçado pelo partido progressista, quando opposição e depois de governo, na questão dos tabacos. Prometteu a denuncia do contracto de 1891, dentro do prazo legal, e com-

prometteu-se a fazer um contracto muito superior em vantagens para o Estado, ao de 16 de julho de 1904, celebrado pelo gabinete regenerador, contracto que acarretou a queda d'esse gabinete. E porque o sr. presidente do conselho, sempre em accordo pleno e unanime com todos os seus collegas, fez sentir, pelo seu procedimento e attitudão, que seria absolutamente imparcial entre companhias ou grupos financeiros, que se debatessessem em volta da questão dos tabacos, contra elle se levantou a campanha a que temos assistido, e em que se pretendeu affrontar não só o homem publico, o que seria ainda comprehensivel, mas se arastou para as columnas da imprensa a sua vida particular, pretendendo ferir-o e magoal-o, como chefe de familia e dos mais extremos!

Afinal o governo saiu victorioso, e se o partido progressista entrou cheio de força nos conselhos da Corôa, ha quatro mezes, está, n'este momento, com dupla força, porque a victoria já alcançada, excedeu todas as expectativas. A questão dos tabacos tem sido tratada pelo governo, no meio de um temporal desfeito, e necessario era que houvesse muita energia, muita serenidade, muita competencia e verdadeiro civismo, para levar de vencida esse temporal, e chegar não só a porto de salvamento, mas a uma grande victoria, confessada e reconhecida pelos que mais ardentemente pelevavam em descredito do governo, visto que pretendiam desacreditar e demoiir o chefe do mesmo governo.

Não somos nós os primeiros a dizel-o. São os outros, os que combatem, aggreddindo e offendendo, diffamando e insultando. Até agora, pelo menos, já se alcançou para o Estado uma melhoria superior a 1:200 contos. Como vae longe o contracto de 16 de julho de 1904, e como vae longe, também, a proposta de 5 de janeiro da Companhia dos Phosphoros, em que um dos contractos exigidos á porta fechada e no mesmo dia, importava a conversão das obrigações dos Tabacos a 435 francos, e mais quatro vintens e meio em cada uma, sobre a offerta feita pela Companhia dos Tabacos em 16 de julho. Dizem, hontem, as *Novidades*, que se não fosse

a Companhia dos Phosphoros se não chegaria a este resultado brilhante. Mas... occorre perguntar se a elle se teria chegado, se o governo accettesse em 5 de janeiro, a proposta que a mesma Companhia lhe mandou. Evidentemente que não. Estaria, hoje, fechado, e sem remedio, porque esse contracto era definitivo, o negocio da conversão, a 435 francos, e mais meio centimo, ou sejam quatro vintens e meio por cada obrigação.

De resto, nem imprecações, nem hostilidades, nem aggravos, nem insultos, tem sido dirigidos a essa Companhia. Não. Da imprensa, que lhe defende os interesses, é que tem partido tudo isso, contra o sr. presidente do conselho, em especial, e em geral contra o governo, que, a começar no sr. ministro da fazenda e a acabar nos outros ministros, tem sido, sempre, unanimemente concordos no andamento d'esta questão. Isto pelo que toca ao governo. Pelo que nos diz respeito, como seu orgão officioso na imprensa, e da nossa attitudão, fazemos juiz a opinião publica. Ninguem poderá queixar-se, com razão, de aggravos, injurias, sequer violencias, no modo como temos respondido ás mais violentas das aggressões.

E temol-o feito, em primeiro logar, porque temos de respeitar a nossa situação na imprensa politica, e por entendermos que dentro da maior serenidade e da mais escrupulosa correccão, pôde discutir-se e pôde repellir-se uma campanha como esta, cajos intentos e designios estavam patentes e conhecidos.

E por hoje registremos em poucas linhas o estado da questão: denuncia feita, conforme o governo promettera, e assegurada uma conversão, em que pelo menos, o governo já conseguiu para o Estado, o melhor de 1:200 contos de reis.

Do «Correio da Noite».

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 25 de Fevereiro

Dizem que:

«Fevereiro quente
traz o diabo no ventre.»

Pois, meus amigos, o Fevereiro d'este anno da graça de 1905, pelo menos n'esta ultima semana, traz no ventre uma ninhada d'anjos, pelo visto, porque tem estado frio, a mais não poder ser. Um vento desabrido de N. E.,

SCIENCIAS & LETTRAS

A CAPELLA

*Está postada á beira mar:—Um dia,
Ao som da vaga tepida que arfava,
E á morna luz do sôl que se alongava
Pelo areal da plaga luzidia,*

*Eu penetrei o asylo em que sorria
A mãe de Deus. O padre consagrava
A hostia santa. O incenso fluctuava,
E o rosto meu de lagrimas fulgia...*

*Por isso, agora, ó pomba immaculada,
Quando te vejo ao pé de mim tão bella,
Tão risonha, tão branca, tão singela,*

*Chora minha alma alegre e ajoelhada
Como ante o altar da virginal capella
Da pobre igreja á beira-mar postada.*

LUIZ GUIMARÃES.

a aqoutar a gente, e a dar-nos com neve pela cara, em que vem amortalhado, tem completado uma estiagem medonha, que assusta os nossos lavradores, e tem reduzido o gado a um verdadeiro estado de fome!

Ninguem se recordará de vêr os nossos caminhos d'aldeia, em o mez de Fevereiro, como o estão este anno; tal qualmente se apresentam, em regra, na primeira quinzena do mez d'Agosto! Pôde passeiar-se por aqui de chinelos de liga; por entre campos e veigas, que, n'este tempo, costumam ser charcos intransitaveis, e aonde se entra com a agua pelo tornozello, pôde passar-se a pé enxuto, porque está tudo secco, tizado, n'um estado que faz pena.

O gado está arrasto de barato, voltou ao preço, que tinha, ha 40 annos; nas feiras só apparece, quem queira vender, e não ha, quem queira comprar; porque a crise alimenticia é grave, tão grave, como de outra assia me não recordo.

Como o gado offerecesse pouca vantagem no preço, os lavradores foram-n'o conservando á espera de melhoria no mercado; e, por isso, casas ha, em que o numero de cabeças de gado excede muito, ao que era de costume ter n'este tempo; e porque a crise alimenticia se tem aggravado, assustadoramente, eis a razão por que ha mais quem queira vender, do que quem possa comprar; já vi vender carneiros por preços mais altos, do que hoje offerecem por uma vitella.

O lavrador, que tinha os seus curraes bem povoados de gado, dispunha de um bom capital, que lhe produzia um juro alto; hoje, em igual numero de cabeças, poucos tem de seu! E' uma lastima. Vi algures, que a etymologia da palavra—*penuria*—o dinheiro, era a phrase—*pecus*—o gado; o gado era a riqueza do nosso lavrador; era, e é; porem esse capital está actualmente em verdadeira banca rota; quem tem os seus capitaes empregados em gado a ganho, soffre de uma grande baixa de fundos; tem *Zé Dias* pela prôa. —Tem continuado a sahida de

vinho para exportação, sem exceder ao preço de 16:000 reis posto na estação de Barcellos; e a 15 e 15:500 na adega do lavrador sendo o carroto da conta de quem compra; quasi todo o vinho, que tem sahido d'este Valle, tem sido comprado pela casa Pereira da Costa, do Porto, que tem adquirido centenas de pipas. As lojas dos pequenos lavradores estão esgotadas, e algumas grandes adegas, já tem soffrido sangrias também.

Uma mixordia de vinho branco, que o anno passado cahiu em Barcellos estragado de tal modo o paladar dos nossos consumidores, que, este anno, fazem caretas ao nosso vinho branco, que não tem gasto! Aproveitam com isso os meus jornaleiros, que bebem vinho branco virgem e puro, pelo que se lambem, á vontade d'elles; e creiam, que é um agente desembaraço lo e vigoroso, que a gente manda para o meio d'um trabalho.

—Tem-se aggravado os padecimentos do meu amigo Reitor do Salvador do Campo, a quem desejo rapidas melhoras.

—O meu amigo padre Francisco Philippe Pereira de Brito, parochio encomendado na freguezia da Silva, pediu ao venerando Prelado d'esta archidiocese a sua exoneração d'aquella parochialidade.

—O dia de hoje está mais triste; teremos chuva? Por ser muito desejada fica de remissa. Até á semana.

Pancreacio.

Um litteratello pedante tinha mandado pintar na porta do seu gabinete de trabalho este letreiro: *Aqui só entram homens de talento.*

Um dia, alguém que o conhecia admiravelmente, disse-lhe:

—Desculpa-me a curiosidade e consente-me que te faça uma pergunta: por onde é que tu entras?

Pelo paiz

Jornaes de Penafiel

Dois nossos collegas, um d'esta villa *A Folha da Manhã* e outro de Braga o *Correio do Minho*, em seus ultimos numeros queixam-se respectivamente de *O Commercio de Penafiel* e *Jornal de Penafiel* pela transcripção feita de artigos originaes, sem indicarem a procedencia.

Se o nosso presado amigo o capitão sr. Pinho não fosse natural d'aquella cidade dir-lhe-iamos que na *ingenuidade* se parecem com o tal barbeiro de Vallongo...

Nova linha ferrea

O sr. ministro das obras publicas mandou abrir um inquerito para a construcção d'uma linha ferrea que partindo da estação de Laundos na linha do Porto—Povoa-Famalicão termina em Fão, na margem esquerda do Cavado, devendo passar na praia da Apulia.

Defeso da caça

O sr. ministro do reino dirigiu circulares a todos os governadores civis, pedindo-lhes que eviem com urgencia ao administrador geral das alfandegas a nota do dia em que começa e termina nos concelhos dos seus districtos a prohibição para caçar, assim como das especies dos animaes que a prohibição abrange.

Bullas da Santa Sé

Os ministerios dos estrangeiros e da justiça recusaram-se terminantemente a pagar as bullas que conferem o titulo de arcebispo de Calcedonia ao revm.º bispo de Bethsaida, por não ter sido o governo que solicitou esta graça da Santa Sé nem o proprio agraciado. As referidas bullas importam em cerca de 800:000 reis.

Exposição portugueza no Brazil

O Real Centro Portuguez, de Santos, Estado de S. Paulo, está tratando de organizar alli uma exposição de productos da industria portugueza, e n'esse intuito acaba de dirigir ás associações commerciaes e industriaes, aos estabelecimentos fabris e manufactureiros, ás firmas exportadoras e, em geral, a todos os ramos do commercio e da industria do conti-

nente e ilhas de Portugal uma extensa circular de convite para concorrerem áquelle certamen, cuja inauguração a comissão promotora julga poder realizar-se de maio a junho proximos.

Legados

O capitalista João Gomes da Pena, ha dias fallecido na Povoia de Varzim, não era natural da freguezia de Christello, d'este concelho, mas da de Milhazes, éo mesmo concelho.

Alem do legado de 1 conto á Associação dos Bombeiros Voluntarios da Povoia de Varzim, deixou 4 contos ao hospital da Misericordia da mesma villa, sendo 1 conto para fundo do hospital e 3 contos para distribuir em 30 dotes, de 100:000 cada um, durante 6 annos, a razão de 5 dotes por anno a outras tantas meninas pobres, orphãs de pae e mãe, para o seu casamento.

Deixou tambem 50:000 reis á devoção de Santa Luzia, de Milhazes, para reparos na capella; uma apolice da divida publica do Brazil, de 1 conto, para fundo da Sociedade de Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro, e 100,5 reis á confraria de Nossa Senhora da Franqueira, da freguezia de Pereira, Barcellos.

Jubileo episcopal

Organisou-se uma comissão, sob a presidencia do ex.º arcebispo de Mytilene, para celebrar o jubileo episcopal do em.º cardeal patriarcha de Lisboa, que foi sagrado bispo na igreja de S. Julião a 18 de abril de 1880.

Preparam-se solemnidades religiosas em diferentes pontos do patriarchado e outras manifestações para commemorar a referida data.

Notas locaes

Procição de Passos

E' caso resolvido a procição de Passos, que é uma das melhores em Barcellos.

A meza da confraria está já procedendo á cobrança das quantias subscriptas, que necessariamente devem cobrir as enormes despesas a fazer.

Contrarios ás festiolas que durante o anno se fazem por ahi em qualquer nicho de santo, applaudimos vivamente aquellas que dão nome a esta formosa villa e chamam aqui muitos visitantes.

Missa

Foi muito concorrida a que hontem foi mandada resar pela direcção da Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellinense pela alma do snr. Francisco José Pereira.

Festa de Cruzes

Ante-hontem reuniram no salão nobre dos paços municipaes os individuos que em comissão fizeram as grandiosas festas de Cruzes no anno passado e outros mais que se aggregaram constituindo nova comissão que ficou assim composta:

Presidente, dr. Vieira Ramos; secretario, Padre Antonio Villa-Chã Esteves; thesoureiro, Joaquim José d'Araujo; vogaes: Padre Augusto Cunha, Manoel Ramos de Paula, Manoel Lopes de Carvalho, Arnaldo Azevedo e João Gomes da Silva.

Resolveram que as festas do corrente anno fossem feitas com todo o brilho iniciando-se já os trabalhos.

Fallecimento

Falleceu a sr.ª Maria Josefa Andrade, vulgarmente a «Beata», negociante de cereaes na rua do Infante D. Henrique.

Deixou testamento com legados para confrarias, casas de beneficencia, e afilhados, legando o remanescente a seu marido.

Aos seus funeraes assistiram sacerdotes em avultado numero.

Donativos

A Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellinense recebeu mais os seguintes donativos:

Do exm.º e revm.º sr. Arcebispo Primaz 5:000 reis e do exm.º sr. Miguel Joaquim Lopes, da Pouza, 2:500.

Como se escreve

a Historia

O «Dia», de 18 do corrente, a proposito da noticia do anniversario, dada por este jornal, da veneranda velhinha, a sr.ª D. Chrysostoma Rita d'Andrade, publica um artigo sensacional, cujo sumario chama a attenção do qualquer e quem ler aquellas duas columnas de «O Dia» fica muito crente que a sr.ª D. Chrysostoma viu sempre decorrer n'esta risonha e formosa villa todas as phases da sua longa vida, quando é certo que esta senhora vive em Barcellos ha apenas 25 annos em companhia de seu sobrinho o snr. João Rodrigues de Faria, que aqui exerceu desde então e por largos annos o cargo de escrivão de fazenda e actualmente aposentado do seu logar.

Seria um galardão para Barcellos que uma reliquia tão veneranda lhe pertencesse por nascimento, e nem por isso é menos respeitada e sua exm.ª familia, mas a Historia deve ser sempre feita com a veracidade dos factos attribuida a quem deve ser, e não ao primeiro que lembrar, como succede a Bocage, conde de Santa Maria e outros.

O auctor do escripto conhece muito bem Barcellos, Barcellinhos e até o logar de Soleimas, freguezia de Goios, d'este concelho, e desde creança ouviu fallar dos casos que phonographou pela sr.ª D. Chrysostoma. Domais, ainda hontem nos foi affirmado pelo sr. João Rodrigues de Faria, a sr.ª D. Chrysostoma ha seguramente 6 annos que não vae a casa de sua sobrinha a sr.ª D. Emma Lamella, porque as suas pernas, quasi paralyticas a não deixam, como quer o escriptor do artigo que a sr.ª D. Chrysostoma, que nos 25 annos de Barcellos viveu uma vida sempre na intimidade da familia não ligando valor ao

que se passa exteriormente, desconhecendo a maior parte das pessoas, lhe contasse episodios da guerra dos francezes, Maria da Fonte, presencados em Barcellos, incendio do Paço Real e não sabemos mais quantas alevoisias assaca a homens de probidade, que em momentos d'fflicção emprestaram quantias ao auctor do artigo para mitigar a fome e a quem tão mal pagou não só a exigencia dos emprestimos, mas ainda agora apresentando-os como salteadores?

Não nos admira que o «Commercio» publique sueltos apagados porque não deve repetir todos os annos as notas biographicas já publicadas, mas o que nos espanta é que o homem da entrevista estivesse embuchado durante 4 annos com uma cousa tão interessante e tão verdadeira.

Qualquer dia apparece outra entrevista em que é capaz de contar que um grande homem vendo ameaçada a integridade das suas costellas por um seu visinho foi pedir ao commendador Marques os seus bons officios junto do tal visinho para o deixar em paz... e ás moscas.

Ora, pois.

Theatro

Informam-nos que a recita de amadores, de que demos noticia no n.º anterior, deve realizar-se em a noite de sabbado proximo, por causa do carnaval do Porto que, segundo resa a chronica, se apresenta este anno todo funambulesco e cheio de attractivos, e assim não é prejudicado quem tiver o desejo de assistir ás duas cousas.

Passamento

Na freguezia de S. Paio do Carvalho, finou-se na ultima 4.ª feira a veneranda e extremosa mãe do nosso estimado amigo e dedicado correigionario rev.º sr. João José Gonçalves, digno parcho de Rio Tinto.

Ao funeral da saudosa extinta, realizado na quinta-feira, assistiram 40 ecclesiasticos, alguns cavalheiros d'esta villa e muitas outras pessoas de S. Paio e das freguezias circumvisinhas.

Pegaram ás borlas do caixão os srs.: dr. Antonio Ferraz, dr. Theotónio Fonseca, alferes Barbeitos Pinto, Emilio Pinto Rosa, Manoel Dias Costa e Tiburcio L. dos Santos.

A chave foi confiada ao sr. de Vieira Ramos, illustre presidente da camara.

Sentindo profundamente o golpe que tão intimamente feriu o nosso amigo padre João Gonçalves e toda a sua familia, enviamos-lhe por esse luctuoso acontecimento as nossas sinceras condolencias.

Vaccinação

No Hospital da Misericordia ha, todos os domingos, ás 9 horas da manhã, serviço de vaccinação para creanças e adultos.

Serviço parochial

Foi apresentado parcho na freguezia de S. Romão de Milhazes nosso amigo, o rev.º José Peixoto d'Oliveira. Parabens.

—Para capellão do santuario de Nossa Senhora das Necessidades, freguezia de Barqueiros, foi no-

meado o rev.º Antonio Ferreira da Silva.

—Pela camara ecclesiastica de Braga foram passadas cartas de encomendação por um anno aos reverendos:

Antonio Placido Fernandes da Silva para a freguezia de S. Paio do Carvalho; Manoel Vaz d'Almeida Torres para a freguezia de Santa Maria de Forjães;

Joaquim Gomes Lobarinhos para a freguezia de Santa Maria de Goios; o

Francisco Domingues de Macedo para a de St.º Emilião de Mariz.

Soirée

A direcção da Assembléa Barcellinense resolveu que no proximo domingo se realisasse n'aquella casa recreativa uma *soirée*.

Matadouro

Durante o m:z findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 24; vaccas 27; vitellas, 9; carneiros, 9; total, 69. Pezaram 10:997 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 122:394 rs. e á Camara 262:300 reis. Rendimento para o matadouro 45:300.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—o sr. Padre Manoel Villa Chã Esteves.

Dia 27—o sr. Antonio Pereira Esteves.

Dia 28—a sr.ª D. Maria Emilia Ferraz.

Dia 3—o sr. Domingos Velloso Barreto.

Dia 4—a sr.ª D. Anna Maria d'Azevedo.

Estiveram hontem em Braga os nossos distinctos amigos srs. dr. Vieira Ramos e Carlos Machado Paes.

—Regressou de Villa do Conde o sr. Augusto Teixeira de Mello, nosso presado amigo.

—Acha-se n'esta villa o nosso amigo sr. Miguel Alves de Lisboa.

—Tem passado incommodado de saude o nosso presado amigo sr. José Alves de Faria, digno vereador municipal.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

—Sahi hontem para Braga o nosso caro amigo sr. Antonio de Azevedo.

—Enfermou com a influencia o nosso velho amigo sr. Manoel José Ferreira Ramos.

—Está doente o snr. Antonio Pereira Esteves, escrivão de direito n'esta comarca.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	700
» amarello	680
Centeio	600
Trigo	960
Feijão branco	740
» amarello	740
» vermelho	900
» rajado	560
» fradinho	760
» preto	700
» menteiga	1200
» mistura	560
Milho avo	700
Paíço	500
Tremços	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 15 a 20 mil reis.	

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Número avulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 4.º officio—nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joanna d'Oliveira, que foi da freguezia de Grimancellos. no qual é inventariante e cabeça de casal o viuvo José da Silva, da mesma freguezia — correm editos de trinta dias a citar o interessado Manoel da Silva, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso referido assistir querendo a todos os termos até final do mesmo inventario, e deduzido nelle os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos, 15 de feveiro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro.

O escrivão,

José Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria Emilia de Vasconcellos, casada, em segundas nupcias, moradora que foi no logar de Fraião, freguezia de S. Verissimo de Tamel, d'esta comarca, nos quaes é inventariante seu segundo marido Francisco José Lopes, viuvo, do mesmo logar e freguezia, correm

editos de 30 dias a citar o interessado filho do primeiro matrimonio da inventariada Manoel Rodrigues da Silva, de maior idade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzido nelle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 14 de feveiro de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Silveira e Castro

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Construcção

de uma torre

A junta de parochia da freguezia de Arcuzello, d'este concelho de Barcellos, faz publico que no dia 19 de março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões da mesma junta, se procederá á arrematação da obra de pedreiro de uma torre nova para a igreja da sua freguezia.

O projecto, caderno de encargos e condições estão patentes na casa da residencia para quem os quizer examinar desde as 10 horas da ao meio dia.

Arcuzello, 12 de feveiro de 1805.

O Presidente,

Abade Antonio d'Oliveira Novaes

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

20 a 26, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

Dinheiro a juros

Ha a quantia de 3.000:000 reis para dar a juro dando boas garantias. Pode-se dividir esta quantia em fracções de 500:000 reis para cima.

Quem pretender mande carta a esta redacção com as iniciaes: M. A.

Dinheiro

Para dar a juro tem-o a Real Associação Humanitaria de Socorros Mutuos Barcellinense.



Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º

LISBOA



Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explanacção pratica dos artigos 292 a 356 doCodigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 300 reis

Livraria Aillaud & C.ª—Lisboa—212, R. Aurea, 1.º.

Henri Dmésse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—7g, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuicção nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhás ou 56 paginas e uma gravura colorida.

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pãe Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1880)—vermel 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; aceitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de ligã, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de mérino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessário para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeicção, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessário e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova com em concertos.

Em 48 horas, sendo necessário, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Mangel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moído ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paisagens,

monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

É em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

R. de S. Sebastião, 24

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um so volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC. PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 p.ginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemão-portuguez

E

Portuguez-allemão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Unversidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picare e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX